



CORRER RISCOS APROPRIADAMENTE: DEZ CONCEITOS CHAVES

© Agosto 2008, Dr David Hillson PMP HonFAPM

david@risk-doctor.com

A psicologia do risco é uma área complexa, com muita pesquisa acadêmica e muitos livros textos. Porém não existem muitos conselhos práticos disponíveis para as pessoas que estão interessadas em tomar boas decisões em suas vidas pessoais e no trabalho. Nossa colaboração de longos anos com a Ruth Murray-Webster tem resultado em algumas úteis e práticas percepções na área de atitudes ao risco (veja em www.risk-attitude.com), e nós destilamos nosso pensamento em **dez conceitos chaves**. Eles começam com nossa compreensão básica da natureza e características do risco, e se move através das principais conclusões do nosso trabalho na literatura emocional aplicada, para a opinião final que explica porque é importante compreender e gerenciar as atitudes ao risco se nos queremos **correr riscos de forma adequada**. Os primeiros cinco conceitos (1-5) cobrem os fundamentos básicos da gestão de riscos, e os outros cinco conceitos (6-10) movem para a área de atitudes ao risco.

1. *Risco é "incerteza que importa"* – mas pessoas diferentes se importam com coisas diferentes numa extensão e circunstâncias diferentes.
2. *Riscos incluem ambos os aspectos negativos (ameaças) e aspectos positivos (oportunidades)* – ambos os tipos de riscos precisam ser endereçados de forma proativa, para minimizar ameaças e maximizar oportunidades.
3. *"Risco Zero" é inalcançável e indesejável* – todos os aspectos da vida (incluindo os negócios) envolvem riscos, então algum grau de correr risco é inevitável, mas devemos correr somente riscos apropriados em relação ao nível de retorno que esperamos ou que exigimos.
4. *Risco tem duas dimensões chaves* – incerteza pode ser expressa como "probabilidade" ou "frequência", e o quanto isso importa pode ser chamado "impacto" ou "conseqüência".
5. *Gestão de risco requer a compreensão de ambas as dimensões* – se o evento de incerteza é muito improvável ou ele teria um efeito insignificante, ele requer menos atenção.
6. *Gestão de risco é afetada pela percepção* – respostas às questões "Quão incerto é?" e "Qual a importância?" são subjetivas.
7. *Percepção é afetada por muitos fatores* – incluindo avaliação racional consciente, fontes do subconsciente de influências, e emoções afetivas internas (as "três cordas" das influências).
8. *Atitude ao risco é "uma resposta escolhida para incerteza que importa, conduzida pela percepção"* – indivíduos e grupos adotam atitudes ao risco de maneira consciente e subconsciente, dentro de uma faixa de espectro de aversão ao risco até a busca pelo risco.
9. *Atitude ao risco pode ser gerenciada conscientemente* – indivíduos e grupos alfabetizados emocionalmente respondem ao invés de reagirem, compreendendo que atitude ao risco vai de encontro às necessidades específicas da situação, e adotam uma apropriada atitude ao risco.
10. *Atitudes ao risco gerenciadas dão apoio à gestão efetiva de risco promovendo correr riscos de forma apropriada*. Por gerenciar atitudes ao risco proativamente, os indivíduos e grupos podem maximizar a eficácia da maneira de gerenciar o risco, permitindo que eles corram uma quantidade apropriada de riscos, comparado a recompensa do que eles estão buscando.

Seguir estes princípios garantirá correr os riscos certos por razões certas, e nos ajudará a decidir corretamente e alcançar nossos objetivos em um ambiente arriscado.

Traduzido por Marconi Fábio Vieira, PMP – marconi@infochoice.com.br

Para dar opiniões sobre este artigo, ou para maiores detalhes como desenvolver uma gestão de riscos eficaz, contate Doctor Risk (info@risk-doctor.com), ou visite o web site do Doctor Risk (www.risk-doctor.com).